



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI N.º 32/2016

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE RUA PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA À RUA “10” DO LOTEAMENTO “VILLAGE DAMHA ASSIS”

DR. RICARDO PINHEIRO SANTANA, Prefeito do Município de Assis, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de Assis aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º. A Rua “10” do Loteamento “Village Damha Assis” passa a denominar-se “**Rua Pedro Henrique de Oliveira**”.

Art. 2º. A placa indicativa do nome da via pública deverá ser fixada no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da promulgação da presente Lei, conforme o que dispõe a Lei nº 095, de 10 de agosto de 1.992.

Art. 3º. As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, EM 04 DE ABRIL DE 2016.

CLAUDECIR RODRIGUES MARTINS

Vereador



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Ao propormos, como designação da Rua “10” do Loteamento “Village Damha Assis”, com o nome de Pedro Henrique de Oliveira, temos em mente homenagear um jovem, que muito amou nossa cidade.

Filho do Senhor Zelton A. Silva e da Senhora Célia Regina de Oliveira, nasceu no dia 07 de julho de 1993.

São seus avós maternos o Senhor Manoel José de Oliveira e a Senhora Nairde Barbosa de Oliveira (in memorian) e paternos o Senhor Arquias A. Silva (in memorian) e a Senhora Edelzinha A. Silva.

São seus irmãos Gabriel Oliveira, repositor no Supermercado Avenida e Manoella Oliveira, funcionária no ASSISPREV, pela Legião Mirim.

Desde pequeno era carinhoso e caridoso com todos. Bom filho, bom aluno, tirava boas notas e fazia sucesso. Era falante, gostava de agradar as professoras com flores. Com seu jeito simpático conquistava a todos, tirava de si para doar aos outros, gostava de animais, onde quer que estivesse comendo, se aparecesse um cachorro ele dividia o lanche com o animalzinho.

Gostava de andar de skate e jogar bola. Chegou a participar da Copinha Pão de Açúcar com 10 anos, porém devido a distância não participou mais.

Pedrinho tinha outra paixão, o samba. Chegou a desfilar na capital paulista, na Escola Acadêmico do Tucuruvi e Gaviões da Fiel. Era corinthiano roxo, tendo sempre a companhia do primo e padrinho, André Luiz, que era Mestre de Bateria.

Pedrinho se dava muito bem com pessoas idosas, prestativo, sempre oferecia ajuda para carregar sacolas, ficava horas batendo papo com seus amigos idosos.



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

Bom filho, sempre incentivava sua mãe a escrever e a fazer artesanato.

Era o filho mais velhos e por causa do problema de saúde de sua mãe, muitas vezes ficava aos cuidados da tia, que mora em São Paulo. Mesmo assim Pedrinho tinha orgulho de sua mãe.

Era muito religioso e tinha o sonho de ser bombeiro.

Sua vida não foi um mar de rosas. O pai foi embora com outra mulher, porque achava que sua mãe era louca. Mas mesmo assim, louca ou não, Pedrinho sabia que sua mãe jamais iria abandoná-lo.

Sua passagem pela terra foi breve, em uma viagem de férias ao litoral paulista, em fevereiro de 2007, jogando bola na areia caiu e assim voltou para Deus. Mas o mar ouviu os gritos e os apelos de uma mãe destruída pela dor, para que devolvesse seu corpo e assim fazer um velório simples e cheio de flores e amigos.

Hoje, sua mãe guarda o dinheiro que seria para comprar algo para ele e no final do ano ela compra doces e lembrancinhas e distribui para crianças carentes em homenagem a esse anjo cheio de luz e energia.

Deixou uma grande saudade no coração de sua família e amigos.

Ao apresentarmos o presente Projeto de Lei à apreciação dos nobres Pares, contamos com o valioso apoio para sua aprovação, uma vez que pretendemos homenagear e perpetuar o nome do jovem Pedro Henrique de Oliveira.

SALA DAS SESSÕES, EM 04 DE ABRIL DE 2016.

CLAUDECIR RODRIGUES MARTINS

Vereador